

Sarau Vozes que não calam

Estado: São Paulo (SP)

Etapa de Ensino: [Ensino Fundamental II](#), [Ensino Médio](#)

Modalidade: [Educação de Jovens e Adultos](#)

Disciplina: [Artes](#), [História](#), [Língua Portuguesa](#), [Sociologia](#)

Formato: [Híbrido](#)

+ **Nayane Marques da Silva**

Sou formada em História pela Universidade de Santo Amaro e Estudante de Pedagogia na Faculdade de Educação da USP, atuo como professora na rede estadual de ensino.

Objetivos

1. Levantar junto aos alunos a discussão sobre a ausência ou pouca representatividade feminina nos textos literários lidos na escola.
2. Refletir sobre as relações de gênero na escola, estimular o enfrentamento das diferentes questões de gênero.
3. Criar espaço de discussão sobre as desigualdades de gênero dentro e fora da escola, aprimorar as noções de diversidade, cultura e marcadores sociais de diferenças, e suas implicações na realidade social e ambiente escolar.
4. Desenvolver um olhar crítico que nos permita diagnosticar situações de injustiça e opressões, para romper com as desigualdades dentro da escola.
5. Promover um sarau com enfoque nas produções literárias de escritoras mulheres.

Conteúdo

História das mulheres na escrita.

Metodologia

O projeto se divide em três partes:

1º parte: Levantamento na biblioteca da escola (caso possua), junto aos alunos, das obras de poesia

existente no acervo da escola. Levantar questões como: “Quantas obras vistas foram escritas por mulheres?”; “Quem são essas mulheres?”; “Você conhecia algumas delas?”. Cada professor montará um roteiro de perguntas, as questões a cima são apenas exemplos.

2º parte: Pedir aos alunos que pesquisem sobre poetisas mulheres, suas biografias e relação com a escrita, o professor também deve trazer algumas obras para a sala de aula (sugestões em anexos). Os textos poéticos também devem ser trabalhados integralmente, e podem ser explorados em outras disciplinas, como Artes, História, Português, pois trata-se de uma proposta interdisciplinar.

3º parte: Ler os textos poéticos com os alunos, explorar suas temáticas, abrir discussões sobre esses poemas, proporcionar espaços de interpretação, representação, declamação. Os professores podem propor aos alunos para também produzir seus próprios textos literários sobre o assunto. Por fim, os alunos devem organizar um Sarau no pátio da escola com outras turmas para leitura dos textos poéticos selecionados pelos alunos.

Recursos Necessários

Livros, computadores, internet, papel, lápis, canetas, caixa de som, microfone e outros disponíveis ou a serem adquiridos pela escola.

Duração Prevista

- a) Para planejamento: Aproximadamente um mês.
- b) Para execução: Quatro a cinco aulas, preferencialmente entre os meses de Março e Maio para que a discussão e o Sarau ocorram na Semana da Mulher.

Processo Avaliativo

A avaliação será processual e terá como foco o interesse, a participação e o desempenho dos educandos nas atividades propostas.

Observações

Qual o número Ideal de participantes? O Sarau deve envolver toda a escola, no entanto, o professor responsável deve criar uma equipe de no mínimo 15 alunos para organizar o evento. Quem são os participantes? Alunos de qualquer série/ano do fundamental II e ensino médio, e demais membros da comunidade escolar.

Referências Bibliográficas

CARREIRA, Denise [et al.]. O Informe Brasil – Gênero e Educação: da Conae às Diretrizes Nacionais. In: Gênero e educação: fortalecendo uma agenda para as políticas educacionais. São Paulo : Ação Educativa, Cladem, Ecos, Geledés, Fundação Carlos Chagas. 2016. Disponível em

FREITAS, Zilda de Oliveira. A literatura de autoria feminina. In: (Orgs.) FERREIRA, Sílvia Lúcia; NASCIMENTO, Enilma Rosendo do. Imagens da mulher da cultura contemporânea. Salvador: NEIM/UFBA, 2002.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997. (Sugestão de leitura do capítulo 1)

LOURO, Guacira Louro. “Currículo, gênero e sexualidade. O ‘normal’, o ‘diferente’ e o ‘excêntrico’”.

In: LOURO, G. L., NE-CKEL, J. F. & GOELLNER, S. V. (orgs.). Corpo, gênero e sexualidade. Petrópolis: Vozes, 2003.

TV BRASIL, Disponível em;

<http://tvbrasil.ebc.com.br/bravos/2017/11/luz-ribeiro-medos-anseios-e-lutas-diarias-transformados-em-poesia>

PORVIR, Disponível em;

<http://porvir.org/sarau-em-escola-publica-de-sp-engaja-jovens-bairro/>